

## ARQUITETURA E GEOGRAFIA: COMO AS DIFERENTES CIÊNCIAS CONCEITUAM LUGAR

BERGAMIM, Juliane Stenzinger<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** Lugar. Arquitetura-Urbanismo. Geografia.

O presente trabalho é resultado de uma abordagem bibliográfica, feita para a disciplina de Epistemologia da Ciência Geográfica, do curso de mestrado em Geografia, da Universidade Federal de Santa Maria. O trabalho teve como objetivo abordar o conceito de lugar entre diferentes áreas do conhecimento (Arquitetura e Geografia), buscando retratar a conceituação que cada área dá a esta importante categoria geográfica que é o “lugar”. A metodologia aplicada para elaboração deste trabalho se deu em duas etapas: Primeiro foi realizada uma coleta de materiais bibliográficos que apresentavam a temática estudada, a partir dos quais foram feitas leituras e seleções de textos; a segunda etapa consistiu na elaboração de um artigo científico. Para a elaboração do conceito proposto baseou-se em diversos autores como Milton Santos, Lineu Castello, Christian Norberg-Schulz, Luiz Augusto dos Reis-Alves etc. Diante das pesquisas realizadas, observou-se que o conceito de lugar é resgatado na Geografia como fundamental, passando a ser analisado de forma mais abrangente. Para esta ciência, o lugar traduz os espaços com os quais as pessoas têm vínculos afetivos. O lugar é onde estão as referências pessoais e o sistema de valores que direcionam as diferentes formas de perceber e constituir a paisagem e o espaço geográfico. É a dimensão da existência que se manifesta através de um cotidiano compartilhado entre as mais diversas pessoas, firmas e instituições, que são à base da vida em comum, do cotidiano. É por intermédio dos lugares que se dá a comunicação entre o homem e o mundo (BRASIL, 1997)<sup>2</sup>. Para a Arquitetura observa-se que lugar é mais do que uma localização geográfica, ou seja, mais do que um simples espaço. O lugar é a concreta manifestação do habitar humano. Ainda, lugar é um espaço qualificado, que se torna percebido pela população por conter significados profundos, expresso substancialmente através de imagens, e ainda, quando se trata da arquitetura urbana, expresso por toda uma simbologia social, que se dá através das formas urbanas representadas por uma iconografia percebida como que traduzindo os significados coletivos da sociedade que a originou. Assim, podemos concluir que as duas ciências conceituam de forma equivalente a palavra lugar, pois se para uma lugar é o espaço percebido pela população e para a outra é o espaço onde as pessoas desenvolvem a vida comum, o cotidiano, essas duas ciências entendem o espaço habitado, percebido e que traz referências para as pessoas, como lugar. Como disse o arquiteto Norberg-Schulz (1996)<sup>3</sup> o lugar é uma concreta manifestação do habitar humano e o espaço só se torna um lugar no momento em que ele é ocupado pelo homem. Desta forma, este trabalho buscou relacionar duas ciências e como estas conceituam um termo comum.

<sup>1</sup> Arquiteta e Urbanista. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Geografia da UFSM. E-mail: [ju\\_sten@hotmail.com](mailto:ju_sten@hotmail.com).

<sup>2</sup> BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEC, 1997.

<sup>3</sup> NORBERG-SCHULTZ, C. The Phenomenon of Place (Publicado originalmente em Architectural Association Quarterly 8, No.4, 1976). Transcrito em NESBITT, K. (Ed.). Theorizing a New Agenda for Architecture. An Anthology of Architectural Theory 1965-1995. Nova York: Princeton Architectural Press, 1996, p. 414-428.